

em explicação pessoal, o Senhor Presidente em exercício interveio a presente sessão em nome de Deus, e para encerrar mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, lida e aprovada, e a aprovação final, aprovada, era assinada para que produzisse os seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Primeira Sessão da
dignidade do Primeiro Vereador Leopoldo
da Câmara Municipal de Cabo Frio, na
ligada no dia (06) seis de maio de ano
de (1999) mil novecentos e noventa e no
ve.

Após duplo horas do dia (06) seis de
maio do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a presidên-
cia em exercício do Vereador Gilas Rodrigues Bento e com a ocupação do
Primeiro Secretariado pelo Vereador Raul Benedito Arcanjo filho, e com a ocupação do
Primeiro Secretariado pelo Vereador Eduardo Correia Klotz
reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezessete
responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bessa de
Azevedo, Antônio Carlos de Azevedo Andrade, Raul Benedito Arcanjo filho, Raul
Silva Bezerra, Gustavo Antonio Gonçalves Bugner, Jânio dos Santos Reis,
Manoel Jobino da Silva filho, Maria Auxiliadora Ramos, Rômulo, Rilton Roberto
Peruca de Souza, Omar Camparo da Silva, Volney Rodrigues da Silva, Waldemar
Vieira de Aquino Neto e Wilmar Monteiro. Fazendo número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requir. foi lida
e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Primeira Ordinária do Primeiro Te-
rmino legislativo E requir. o Senhor Presidente em exercício, após o cumprimento
do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura de Expediente
que consistiu de seguinte: Ata da Vigésima Primeira Ordinária do Primeiro Te-
mino legislativo de 1999 Alair Francisco Pereira assunto
Comunicação a esta Casa, que resolveu interromper a licença a ele concedida por

esta Casa legislativa e, esta nomeando nesta data o Cargo de Prefeito do Município de Cabo Frio requerimento nº 035/99 de autoria da Vereadora Rania Auxiliadora Ramos Rêbica, assunto: Soluções a instalação de um feleto no Edmunitário na Avenida dos Pescadores em frente ao nº 50, Bairro Peró, requerimento nº 036/99 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Requer abertura de Ruação de Aplausos ao Monumento Viva B10 na praça do seu Presidente Rubens Pesar Luanandez, Indicação nº 083/99 de autoria do Vereador Rania Auxiliadora Ramos Rêbica, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e manutenção das Ruas J, K, L e E no Parque Eldorado II, no Bairro Jardim Esperança; Indicação nº 085/99 de autoria do Vereador Rania Auxiliadora Ramos Rêbica, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e construção de uma esportiva e reforma no Ginásio de Esporte da Escola Municipal Edilson Duarte, Indicação nº 088/99 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a troca e restauração das lâmpadas dos refletores do Praa do Forte. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente em exercício passou a Tribuna aos Veneráveis inscrites. Como unico orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Wlmar Monteiro, que iniciou sua fala, reportando-se sobre a possibilidade de estar formado em Cabo Frio, "Paralelo" para venda de combustíveis, observando ter feito ponderações de alguns Vereadores para que o debate tivesse curso na Câmara Municipal, antes de qualquer impugnação na justiça. Continuou que iria formalizar pedido a Mesa Diretora do Órgão, para instalação de Comissão Especial tendo como objetivo a discussão das denúncias sobre a formação de "Paralelo" a que se refere. Abou a seguir, notícia retirada da no jornal "O Dia", dando conta de que logo em Campos vendiam combustíveis por frente e sete centavos, gasolina que não era fornecida por fornecedores tradicionais, e mesmo assim mantinha a qualidade segundo avaliação do IMETRO. Disse ser importante a participação nos trabalhos da Câmara de forma a ser estabelecidos princípios saudáveis para o desenvolvimento da cidadania. Em aparte, o Vereador Omar Simões da Silva sugeriu que fosse convocada a Comissão de Defesa do Consumidor, para entender ser sempre a aprovação do Parlamento, manifestando seu apoio ao Autor. agradecendo o Vereador Wlmar Monteiro disse que ocuparia

da Comissão seria caracterizado por sua improbatidade, e, assim, investigaria apenas quanto a possibilidade de haver cartel de combustíveis em Cobo Frio. Em prosseguimento disse que no entanto aguardaria a resolução dos Senhores Vereadores, caso o entendimento fosse para ser convocada a Comissão de Defesa do Consumidor em aparte, o Vereador Omar Zamparo da Silva, disse que apoiava a instalação da Comissão Especial, sob o fundamento de estar relatado pelo Ovidio, e ainda o relatório fornecido pelo Higienino Brito. Prossequindo o Vereador Olfimar Bonferrim, disse que no próximo dia já estaria formalizando o pedido para a Comissão Especial para investigar indícios de cartelização na venda de combustíveis em Cobo Frio, edoando-o para análise do Ovidio. Não havendo mais Ovidios inseridos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício, conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia da 1ª etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Oprovido sancionamento do Comissão de Constituição e Justiça e encaminhamento para a Comissão de Obras e Serviços Públicos • Projeto de Lei nº 038/98. Apreciados os requerimentos nº 035/99, 036/99, e as Indicações nº 083/99, 085/99 e 088/99. Determinado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício banquetou a tribuna para a Explicação Geral. Usou a tribuna em Explicação Geral o Vereador Omar Zamparo da Silva, afirmando ser constituinte e chefe da Comissão de Defesa do Consumidor estar ausente, seu presidente afirmando que tal fato era o resultado do comportamento da maioria dos Vereadores que não tiveram o devido cuidado na composição das Comissões Temáticas, transformando o Legislativo em coisa pública, não assumindo a responsabilidade que devem ter as Comissões. Disse também que tais atos ficaram ao entendimento da Câmara, e ainda, que as Comissões já nasciam com presidente, na medida em que a Lei Orgânica prescreve na o Vereador mais Velado disse que assim sendo, o mais velado era presidente da Comissão, e havia que assumir a presidência sob pena de Comissão sem relação o Comissão de Defesa do Consumidor, disse que seu nome fora incluído sem ter participado da eleição, e sem ser consultado, e por uma questão ética não aceitava e jamais aceitaria ocupar uma cadeira na Comissão de Defesa do Consumidor, visto que antes de ser Vereador era comerciante há mais de trinta anos no comércio, pelo que demonstrava ser experiente. Disse que não poderia assumir a um Vereador experiente, com vários clientes que acreditam na

Comissão de Defesa do Consumidor, em relação à questão do papel de com-
bustíveis. Ainda sobre o assunto, ponderou que a Comissão de Defesa do Consumidor poderia incluir o trabalho quanto aos combustíveis, no que encerrou sua
pala, pala e sobre o encaminhamento da Comissão do Trabalho realizada pelo Ve-
nador Abel do Antônio Guimarães Buranger em decorrência de atitudes que repe-
lia prontamente. A seguir, explicou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador
Emanuel João da Silva Filho afirmando estar notando que o Venador que o
antecederia em Explicação Pessoal, insistia em desmerecer o trabalho dos Vereado-
res, até mesmo não aceitando que por questões parlamentares alguns Vereadores
não poderiam contestar situações de privatizações ocorridas no Estado quan-
to às críticas que o Venador dirigia para os entes e adaladores na composi-
ção de Comissões Temáticas, disse que não aceitara os argumentos, reputava-os
integralmente. Com relação a Comissão do Trabalho falou da própria partici-
pação do Venador Antônio Antônio Guimarães Buranger, tendo inclusive to-
tal apoio dos demais Vereadores, pelo que considerava legítima a atuação
de quem Vereadores não queriam abrir. Citou a seguir, como exemplo de tra-
balho a Comissão de Saúde e assim, o papel da oposição não era o de me-
nosprezar a ação dos Vereadores. Com relação a iniciativa do Venador Wil-
mar Ribeiro para instalar Comissão Especial para investigar papel de com-
bustíveis, disse que a proposta era acertada e assim merecia o apoio da
Câmara, no que encerrou sua fala. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal,
o Venador Fábio dos Santos Mendes, afirmando inicialmente que a Comissão
de Defesa do Consumidor era o fórum para a questão do "papel" de combustí-
veis, e que pensamento em contrário não poderia prosperar, no que manifes-
tara sua solidariedade ao Venador Osmar Sampaio Venador de valor reco-
nhecido e que nunca fugia de suas responsabilidades, paulando referên-
cia pelo ética e comprometimento, no que ressaltou sua condição de comerciante.
Ainda sobre o Venador Osmar Sampaio da Silva lembrou que o mesmo havia
presidido a Associação Comercial por dois períodos, no que ficou latente sua
responsabilidade ética ao não aceitar ser integrante da Comissão de Defesa
do Consumidor. A seguir, explicou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Venador
Waldemar Augusto de Aguiar Neto, afirmando que quando da composição de Co-
missões a exemplo das Comissões Fábio dos Santos Mendes Osmar Sampaio da

Silva e Gustavo Antônio Guimarães Branger sua reabilitação, assim não foi um participante, e que seu nome constava apenas de uma única Comissão. Lembrou que no exercício pleno do Presidência da Casa, legitimou suas ações pelo mesmo agindo de forma equânime respeitando a todos os Partidos. Disse que sua atitude de respeito, na condição de amigo e ex. Presidente, sempre disposto ao diálogo e ao consenso, e assim fora relegado a uma única Comissão o que não podia ocorrer, e assim podia afirmar que o Vereador Omar Camparo da Silva lhe cercou a grandeza de educar a cabeça no travessino e dormir enquanto como sempre fazia, com a consciência leve, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em explicação pessoal o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, comentando sobre a polémica gerada sobre a falta de Presidente em Comissão de Defesa do Consumidor, demonstrando de que o Vereador Omar Camparo da Silva tinha razão ao afirmar que durante os últimos quatro meses nada funcionara na Casa. Inquirindo, disse que a Comissão de Defesa do Consumidor havia sua última reunião em abril de 1998, o que era lamentável. Adiante, disse estar enviando esforços no sentido de levantar os nomes de todos os funcionários demitidos pela atual Administração do Município, no que considerava o "maldadeiro termo de Ajustamento de Conduta" para que todos pudessem receber o fundo de Garantia. Disse que havia levantado na Caixa Econômica, junto a Girincalim do montante, embora não fosse possível nominar, recursos em nome de até quatro mil reais, devidos a funcionários demitidos, e que não podiam voltar à mão porque não eram considerados como demitidos de serviço público, o que não era a verdade dos fatos. Disse que segundo fontes do Governo era intenção a recuperação de tais recursos depositados no FGTS com restituição ao chefe da Prefeitura, o que no seu ponto de vista seria ilegal. Comunicou que através de escritório jurídico especializado em dois trabalhadores, encontrara forma para que tais recursos do FGTS, fossem pagos aos sucessos e doze funcionários demitidos da Prefeitura, sem qualquer resquício de humanidade, no que encerrou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente em exercício agradeceu o apoio recebido no período em que exerceu a Presidência. Nada mais fazendo o habe o Senhor Presidente em exercício encerrar a presente sessão em nome de Deus. E por se constar, mandou que se levantasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e lida, assinada por mim, Afonso, sua assinada para que produza seus efeitos legais.